

Navigating New Horizons

A global foresight report on planetary
health and human wellbeing



© 2024 United Nations Environment Programme

ISBN: 978-92-807-4166-7

Job number: EO/2655/NA

This publication may be reproduced in whole or in part and in any form for educational or non-profit services without special permission from the copyright holder, provided acknowledgement of the source is made. The United Nations Environment Programme would appreciate receiving a copy of any publication that uses this publication as a source.

No use of this publication may be made for resale or any other commercial purpose whatsoever without prior permission in writing from the United Nations Environment Programme. Applications for such permission, with a statement of the purpose and extent of the reproduction, should be addressed to the Director, Communication Division, United Nations Environment Programme, P. O. Box 30552, Nairobi 00100, Kenya. unep-communication-director@un.org

Disclaimers

The designations employed and the presentation of the material in this publication do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the Secretariat of the United Nations concerning the legal status of any country, territory or city or area or its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers or boundaries. Mention of a commercial company or product in this document does not imply endorsement by the United Nations Environment Programme or the authors. The use of information from this document for publicity or advertising is not permitted. Trademark names and symbols are used in an editorial fashion with no intention on infringement of trademark or copyright laws. The views expressed in this publication are those of the authors and do not necessarily reflect the views of the United Nations Environment Programme. We regret any errors or omissions that may have been unwittingly made.

© Maps, photos and illustrations as specified.

Suggested citation: United Nations Environment Programme (2024). Navigating New Horizons: A global foresight report on planetary health and human wellbeing. Nairobi.
<https://wedocs.unep.org/20.500.11822/45890>

Production: United Nations Environment Programme

URL: <https://www.unep.org/resources/global-foresight-report>

Resumo Executivo

Como principal autoridade global em meio ambiente, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) desempenha um papel fundamental em manter o meio ambiente sob revisão e encontrar soluções que inspirem, informem e permitam que nações e povos melhorem sua qualidade de vida sem comprometer a das gerações futuras.

O PNUMA se esforça para capacitar a comunidade das Nações Unidas (ONU), seus Estados-Membros e cidadãos para identificar questões que requerem vigilância e tomar ações preventivas que possam reequilibrar a saúde planetária e o bem-estar humano. Para fazer isso, a organização precisa ter uma abordagem holística e responsiva para atender às demandas de um mundo em rápida transformação – um mundo de mais fragilidade e maior incerteza. O PNUMA adotou a prospecção, uma capacidade estratégica e um conjunto de ferramentas, para identificar e explorar possíveis interrupções no horizonte, para confrontar nossas maneiras de pensar sobre elas e aprender como a aplicação de tais ferramentas com visão de futuro pode nos preparar para os desafios e oportunidades futuros.

A prospecção ajuda a detectar sinais de mudança que se aproximam, determinar seus desenvolvimentos potenciais e fortalecer a resiliência contra o inesperado – traduzindo a incerteza futura em escolhas atuais. Simplificando, uma previsão cuidadosa e incisiva pode ajudar o PNUMA a atingir seus objetivos de identificar e trabalhar nas questões certas no momento certo para o público certo.

Este relatório *Navegando em Novos Horizontes* descreve um processo focado na saúde planetária e no bem-estar humano – um enquadramento intencional para expandir a gama de questões e visões informadas que normalmente moldam o trabalho do PNUMA. Por que? Para garantir que estamos procurando em lugares normalmente não considerados, mas onde a organização pode atuar ou fornecer conselhos para outras pessoas com portfólios relevantes.

Este processo de prospecção de 18 meses - que incluiu um questionário Delphi em duas partes, o desenvolvimento de cenários, a criação de sentido em níveis global e regional e o envolvimento com as vozes dos jovens - resultou em diversos pontos de dados e feedback qualitativo para descobrir o que o futuro (próximo e distante) pode reservar para a saúde planetária e o bem-estar humano.

Ao longo do processo, ficou claro que o mundo está enfrentando um contexto diferente do que enfrentava há dez anos. Algumas das questões são as mesmas, mas a rápida taxa de mudança combinada com desenvolvimentos tecnológicos, desastres mais frequentes e devastadores e um cenário geopolítico cada vez mais turbulento, resultou em um novo contexto operacional, onde qualquer país pode ser desviado do curso com mais facilidade e frequência.

O mundo já está à beira do que pode ser chamado de "policrise" – onde as crises globais não estão apenas se amplificando e acelerando, mas também parecem estar entrando em sincronia. A tripla crise planetária de mudança climática, perda de natureza e biodiversidade, poluição e

resíduos está alimentando crises humanas, como conflitos por território e recursos, deslocamento e deterioração da saúde.

A velocidade da mudança é impressionante. As normas sociais, o emprego, o lazer e nossa relação com a natureza estão mudando inexoravelmente. O rápido desenvolvimento de novas tecnologias e inteligência artificial (IA) estão influenciando todas as facetas da vida. Fatores sobrepostos e inter-relacionados influenciarão o meio ambiente – incluindo competição por recursos naturais, novas formas de conflito, deslocamento forçado em massa e migração, desigualdades crescentes persistentes, declínio da confiança e instituições enfraquecidas, prevalência de desinformação e uma crescente multipolaridade global.

Este novo contexto global está dando origem a uma série de mudanças críticas, questões emergentes e ameaças potenciais que podem ou não ocorrer, mas que o mundo precisa acompanhar devido ao seu potencial de perturbar significativamente diferentes setores e, portanto, afetar a saúde planetária e o bem-estar humano. Como testemunhado nos últimos dois anos, mesmo interrupções ou circunstâncias aparentemente improváveis ou distantes – por exemplo, COVID-19, invasão da Ucrânia pela Federação Russa, grandes conflitos e deslocamento em massa em Gaza e Sudão, as crises globais de energia e custo de vida – podem rapidamente se tornar realidade e afetar o mundo inteiro. Assim, é fundamental prestar atenção aos sinais de mudança, incluindo os mais fracos, com o objetivo de antecipar a disrupção e minimizar a surpresa.

As questões emergentes e os sinais de mudança apresentados no relatório são novos e antigos, com a convergência e interação entre questões aparentemente distintas e o novo contexto global tornando os sinais importantes. Os sinais de tecnologia incluem o surgimento e a difusão de inovações, incluindo tecnologias especulativas, com o relatório focando em como a IA interagirá e influenciará as decisões tomadas sobre o meio ambiente, vidas e estilos de vida, tanto positivos quanto negativos. A demanda por minerais críticos especificamente, incluindo tecnologias de energia limpa, deve aumentar rapidamente e pode ter impactos significativos na biodiversidade e na natureza, na segurança alimentar e hídrica e na poluição. Essas pressões estão se estendendo ao fundo do mar, aos confins mais externos da atmosfera do nosso planeta e até mesmo ao espaço sideral. Essa mudança crítica se cruza com outros sinais de mudança tecnológica, incluindo o rápido crescimento da atividade espacial e detritos orbitais, e a implantação potencial de tecnologias de Modificação de Radiação Solar (SRM), também conhecidas como geoengenharia solar, que, embora percebidas como improváveis, ainda devem ser monitoradas.

Questões antigas, como tecnologias armamentistas e acesso a água, alimentos, energia e infraestrutura essenciais, tornaram-se potencialmente mais problemáticas com a convergência de novas tecnologias e a incapacidade dos sistemas jurídicos de acompanhar o ritmo; nomeadamente IA e sistemas de armas autônomos, que aumentam o risco de destruição ambiental e guerra biológica. A crescente resistência antimicrobiana no meio ambiente, doenças zoonóticas emergentes e vírus antigos decorrentes do degelo do permafrost são sinais que requerem monitoramento. Riscos e perdas incontornáveis que colocam em risco a prosperidade a longo prazo, a redução da pobreza e a proteção ambiental; o aumento dos subsídios aos

combustíveis fósseis corroendo a transição energética; e uma iminente crise de saúde mental entre adolescentes cujos sistemas neurais estão cada vez mais forjados para a ansiedade - cada uma dessas questões sugere mudanças mais profundas e potencialmente perturbadoras no horizonte. Ignorar esses sinais, por mais improváveis que sejam, traz perigos.

A boa notícia é que, assim como o impacto de múltiplas crises é agravado quando elas estão ligadas, as soluções também são. Este relatório se valeu da prospecção para gerar percepções que podem mudar a tendência: no lugar da policrise, é possível alcançar a poliestabilidade. A chave para um futuro melhor é o foco na equidade intergeracional e um novo contrato social que reforce os valores compartilhados que nos unem em vez de nos dividir. Um novo contrato social envolveria a comunidade global buscando mudanças transformadoras em fatores e paradigmas tecnológicos, econômicos e sociais, bem como objetivos coletivos. Esse contrato - incluindo o refinamento e a integração de uma abordagem de habitabilidade e de um índice suplementar que englobe novas medidas econômicas e de saúde - refletirá, promoverá e apoiará melhor a resiliência local orientada por redes.

A adoção de uma governança ágil e reflexiva – com metas de curto prazo para permitir a correção de curso combinada com monitoramento em várias camadas no nível da ONU – aumentaria significativamente a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Colocar uma nova ênfase global nas métricas de bem-estar, em vez do crescimento econômico puro, ajudará na transformação necessária. O futuro deve ser consultivo, multilateral, cooperativo e integrar as vozes de grupos tradicionalmente marginalizados, incluindo mulheres, jovens, comunidades locais e povos indígenas.

Special thanks to UNEP's funding partners. For more than 50 years, UNEP has served as the leading global authority on the environment, mobilizing action through scientific evidence, raising awareness, building capacity and convening stakeholders. UNEP's core programme of work is made possible by flexible contributions from Member States and other partners to the Environment Fund and thematic funds. These funds enable agile, innovative solutions for climate change, nature and biodiversity loss, and pollution and waste.

Support UNEP. Invest in people and planet.
www.unep.org/funding



www.unep.org
unep-communication-director@un.org